

O COMMERCIO

ASSIGNATURAS—Anno 18200 rs.; Seis mezas, 600 rs.
Pelo correio:—Anno, 18,500 rs.; Seis mezas, 750 rs.
Brazil:—Anno, 35000 rs.

Administracão e redacção — Praça do Almada, 66.

Typ. «Minerva» — Famacão

Da Povoação de Varzim

PUBLICAÇÕES—Comunicados, linha 50 rs. Anuncios,
linha, 30 rs. Publicações literarias, gratis, em troca
d'um exemplar á redacção

EDITOR

Antonio dos Santos Graça

Fim do anno

Acaba de passar o Natal. E' esta a maior e mais solenne festa da Igreja Christã e que maiores e mais fervorosos entusiasmos despertou.

O Natal reaccende em nós os sentimentos mais affectuosos, evoca as recordações mais queridas, — é a grande e incomparavel festa da familia.

Esquecem-se os pezares, acalmam-se os sofrimentos, enxugam-se as lagrimas, para só se verem alegrias que encantam, e jubilos que confortam.

E os inditosos, os pobresinhos não ficam ignorados n'esse dia memoravel, pois que os opulentos, os favorecidos da fortuna não se esqueçam a espalhar generosamente um pouco da sua abundancia pelas miserias choupanas.

O Natal é a altissima festa do amor, porque commemora o nascimento do divino Jesus, e Jesus é o prototypo do Amor, é o Amor por essencia.

Acaba de passar o Natal e mais um anno hoje finda. Não vamos passar em revista os acontecimentos mais notaveis que, no nosso paiz, se deram durante 1903. Seria tarefa de muito folego, que este jornal não comporta.

Apenas, muito de relance, diremos algo sobre o que respeita á nossa villa.

Economicamente falando, não foi de prosperidade para a Povoação de Varzim o anno que termina.

A industria dos banhos deixou muito a desejar.

Faltou na quadra estival a animação das épocas anteriores. Houve menor affluencia de forasteiros, os cafés foram pouco concorridos e os proprietarios queixam-se dos minguados rendimentos que auferiram das suas casas.

Uma época de banhos má, inquestionavelmente. E, pelo que respeita á industria da pesca, muito peor ainda.

Peixe graúdo, houve muito pouco, e a sardinha tem faltado extraordinariamente. E', como se sabe, da venda da sardinha que os nossos pescadores, tiram quasi

todo o seu sustento. Anno falto de sardinha é anno de penuria para os milhares de pessoas que vivem exclusivamente do trabalho do mar.

Pois n'este anno, se se exceptuar a pesca de 26 do corrente mez e que, ainda assim, foi para os nossos pescadores apenas uma gota de conforto n'um oceano de miseria, — quasi se pôde dizer não ter havido aquelle peixe, tal a diminuta quantidade que na nossa praia tem apparecido.

Por isso, a classe piscatoria da Povoação atravessa uma crise deveras lamentavel, causando ao commercio local muitas difficuldades e elevados prejuizos.

Nada prospero, pois, para a economia da Povoação de Varzim foi o anno que hoje finda.

Acerca de politica local, nada nos cumpre dizer e mesmo nada houve digno de registro, a não ser a paz octaviana que se tem notado nos arraiaes dos dois partidos da rotação, paz que congregou os illustres chefes politicos e acabou, pelo menos até agora, com as inimizades pessoas, com as retaliações irritantes e com os odios inveterados e violentos.

Começa amanhã o novo anno.

Praza a Deus que elle traga bem-estar e ventura para a nossa querida terra e para todos os presados assignantes do *Commercio da Povoação de Varzim*.

«Voz Publica»

A este nosso distincto e importante diario portuense que, como sempre, se encontra brillantemente redigido, agradecemos a permissão com que nos acaba de distinguir e que constituiu para nós uma subida honra, que é tanto maior, sabendo que este nosso illustre collega permitiu com poucos jornaes da provincia.

Reiteramos os nossos agradecimentos.

Ordens sacras

Pelo ex.º sr. Arcebispo de Braga, foram conferidas no sabado ultimo as ordens de diacono ao nosso bom amigo e conterraneo sr. José da Costa Lino. Os nossos parabens.

ESTRADAS

Mais uma vez nos vamos occupar d'este primordial assumpto, que tanto interesse despertou ao commercio local, e que pelas suas deploraveis condições sobre modo o pôde afectar, porque o transitio paralyssa-se e interromp-se as communicações.

Foram levadas a um desleixo criminoso as nossas estradas tanto municipaes como districtaes, cujas reparações, deveras urgentes, se tornam agora difficilissimas pelo seu elevado custo, o que manifestamente produz graves e importantes transtornos ao movimento mercantil e ás classes desprotegidas que por ellas transitam.

Quizeramos poder velar o negro quadro e fazer escurecer o estado vergonhoso em que se encontram as vias do concelho, mas o nosso dever fala bem alto e clama pelos erros que se torna inadmiavel apontar para o que remedio se não faça esperar ou as resoluções tendentes a fomentar o desenvolvimento material da Povoação e do nosso concelho sejam uma realisação segura e não uma promessa falaz.

Assim, se transitarmos pelas nossas estradas concelhias, uma exclamação de espanto, de momento a momento, se escapa dos labios, taes são os horrores que se deparam no seu tractado, os immensos precipicios que temos de atravessar para chegarmos ao nosso destino, e quantas vezes o receio nos invade o espirito e a prudencia nos aconselha a maior cautela no seu percurso, se não queremos chegar com as costellas amolgadas, tendo, por ventura, de viajar em carro.

Nem só uma das nossas estradas offerece garantia para o viajante, e isso constitue tambem um perigo imminente para as mercadorias que são recebidas pelos destinatarios todas avariadas e em estado lastimavel.

Ao lembrarmos-nos dos lindos mactams que embelezam os districtos de Braga e Vianna, as amplas estradas, bellamente rasgadas e magnificamente construidas, só temos maguas e queixumes contra o director das Obras Publicas do districto do Porto, que pouco cuida dos misteres que estão appensos ao seu alto cargo, deixando correr á revelia o trabalho de tantos annos e o dinheiro de tantas familias, a canceira de tantos homens, a ardua dedicacão de tantos benemeritos, e o valor de tantos patriotas.

Apellar para os brios da Povoação será consumir lentamente o fogo vivo do patriotismo, a chama brillante do amor pelo torrão natal.

Pedimos á ex.ª camara e á digna Associação Commercial d'esta villa para que intercedam superiormente, afim de que as estradas do concelho da Povoação sejam convenientemente reparadas, pois a continuarem no estado de nudez em que se encontram, tem de chegar ao descalabro ou transformarem-se em cordilheira de abysmos.

A Mãe de Deus

Foi n'uma linda e pequenina ermida, Todo o céu dentro e todo o sel por fóra, Que, na hora melhor da minha vida, Vi, p'la primeira vez, Nossa Senhora.

Eu tinha á cabeceira do meu leito, Uma imagem da Virgem, mas não era Essa a quem eu erguia do meu peito Tudo que até então em mim vivera.

A cabeça no céu que se estrelava, Por entre o seu cabelo, aos pés o mundo, Era Jesus ou eu que ella apertava, Num abraço, ao seu seio amplo e profundo?

Seus lindos olhos, seu olhar tão doce, O lindo quadro que essa imagem tem, Era mais um espelho em que se fosse Debragar e sorrir-me a minha mãe.

Via nas duas uma só mulher, Acontecendo até, quando acordava, Ficar eu quasi sempre sem saber Se era ella ou minha mãe que me beijava.

Outra havia, pensava, tambem minha, Por que em vão muito tempo suspirei! Foi a que eu vi na linda capelinha, Pelo dia de sol em que falei.

Como um anjo suspenso na atmosphera, Como um astro nos raios que projecta, Não era a Virgem das crianças, era A mãe de Deus essa mulher completa.

Sobre o seu ventre um sol de maravilha, Incidida, cobrindo-o d'espandori! E era bem de David aquella filha! E era bem para o mundo aquelle amor!

Guadés Teixeira.

Fallecimento

No sabado ultimo, pelas 7 horas da manhã, falleceu repentinamente a ex.ª sr.ª D. Amelia Luiza Monteiro, virtuosa mãe dos nossos amigos srs. dr. Eliziario Monteiro, Manoel Luiz da Encarnação Monteiro, Jayme Monteiro e Amândio Monteiro, sogra e cunhada dos srs. Mathias da Costa Fiuzza e Manoel José Martins, respeitaveis commerciantes d'esta praça.

A saudosa extincta reunia os maiores predicados de bondade do coração que sempre se revestiu d'uma nobreza de sentimentos e uma galhardia de respeito que formavam a aureola diamantina da sua bella alma.

Apesar da chuva impertinente e do frio intenso que fazia no dia do seu funeral o seu enterro foi concorrido por numerosas pessoas da mais elevada consideração d'esta villa.

Sobre o feretro foram depositadas bastantes coroas da familia da illustre finada.

Descanse em paz a saudosa senhora e que as virtudes que na terra espalhou com magnificencia de santa, lhe sirvam de bençãos celestes.

A sua ex.ª familia as nossas condolecias.

Descoberta archiologica

Foram no dia 28 do corrente á freguezia de Estella, d'este concelho, afim de investigar da existencia d'um forno, que se dizia haver ali e' ser do tempo dos romanos, os srs. Rocha Peixoto, nosso distincto conterraneo, e conselheiro Fortes Junior.

Informam-nos de que se ex.ª, pelos estudos a que procederam, averiguaram que o alludido forno, apesar de ter um certo valor historico, não era do tempo dos romanos.

Palestras

Viu-se quanta utilidade tiveram as palestras iniciadas, no inverno passado, na associação de socorros mutuos "A Povoense". O operario ia ali nas horas de lazer haurir alentos de vida nova nas clarezas elucidacões dos conferentes; e, d'ali, saia animado do desejo de se precaver da miseria pelo socorro mutuo. As lições eram-lhe proveitosas, e d'ellas colheram fructo.

Bom era, portanto, que este anno continuassem essas palestras, e similhante ideia aventamos no passado numero d'este jornal.

Infelizmente, porém, a nossa ideia caiu, ao que parece, em terreno safaro. Em nada se fala.

Não houve ainda conferente?

Se este é o motivo, facil é remedial-o.

Ha na Povoação muito quem prese o bem do nosso operario e se não furte a illuminar-lhe o horizonte da vida com os clarezas da sua intelligencia. Há na Povoação cavalleiros illustres que não se negarão a dar ao homem de trabalho o obulo das suas lições prudentes e fructuosas.

Mãos, portanto, á obra! Seja o resultado das palestras no inverno passado, estimulo para a sua continuacão no dia d'hoje.

A quem n'isso pôde influir lembramos a conveniencia de essas agradaveis e intructivas sessões d'onde deverão advir ao artista, principalmente, beneficos innumerados, que mais tarde serão motivo de bençãos e gratidão.

E nós, os que n'esta arena da imprensa vimos batalhando dia a dia, entreteceremos de louros o diadema que ha de cingir a frente de todos quantos se empenharem pelo desenvolvimento moral e material das classes laboriosas.

Assembleia Povoense

Foram eleitos, para gerir esta importante casa de recreio, os srs. dr. Antonio Silveira, dr. Caetano Marques d'Oliveira, dr. Domingos Moreira, Placido Ferreira e Manoel Gonçalves da Silva, para vogaes effectivos.

Antonio Gomes Cordeiro, Thomaz Ferreira Azeias, Aveilino Dantas e Oscar Evaristo Felix da Costa, para substitutos.

Dr. David José Alves e dr. Joaquim Alves Torres, para a Assembleia geral.

Padre Afonso Soares e Antonio Fiuzza da Silva, para secretarios.

Prisão

Foi preso, na terça-feira ultima, José Rodrigues Nunes, da freguezia de Kates d'este concelho, por se suspectar ser elle auctor do furto de um relicto de prata e d'uma corrente de ouro, ao sr. José da Silva, da mesma freguezia.

Datas historicas

Anno Novo

Deixando hoje na penumbra os clarezas da historia patria, vamos fazer vivificar os fugidios deslumbramentos que na historia humana passaram como fogos-fatuos e que o Anno Novo é um dos de mais intenso brilho.

Finda-se um anno que uma época a mais demarca e o sulco da dor ou os extasis da alegria aviventa ou feneca a nossa illusão, sempre refforida por um tumulto de phantasias que abraçamos com a sorridente vaidade d'uma vida de novos.

Principia novo anno e então, esse sulco de dor atrophisa-se e cede o logar á ovante esperanza, a esse florido deslumbrante que põe uma nota de vida em cada sombra de pesar.

Por hoje limitamo-nos a desejar um mar de esperanças nas bonanças do

Novo Anno.

Horario dos comboios

Sabemos que a muito digna direcção da Associação Commercial d'esta villa, de que é seu estimado presidente o nosso bom amigo sr. Antonio Gonçalves Linhares, está nas melhores intenções de reclamar, da Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoação e Famacão a reforma do actual horario, em consequencia dos importantes embaraços que elle está causando ao commercio d'esta villa.

Se a directoria do caminho de ferro não attender, como é seu costume, ás reclamações que n'esse sentido lhe foram dirigidas, aquella corporação levará o seu protesto junto do sr. ministro das obras publicas, afim de os novos horarios não terem approvação superior sem previamente ser ouvida e consultada aquella collectividade.

Esta resolução, que é deveras importante e muito justa; deve ser levada a effecto com decidida energia, para assim se mostrar que não se zomba baldadamente d'uma corporação que é legitima representante do commercio local.

Convencer-se ha que, tratando e attendendo ás reclamações do publico, trata e attende aos seus proprios interesses, como lhe succederá estabelecendo o antigo combio, ás 3 horas da manhã, o qual, dando correspondencia aos do Minho e Douro, evita que os srs. negociantes de pescado mandem despachar o peixe á estação da Trofa, como agora acontece, por não haver aquelle combio, e o actual das 8 da manhã não offerecer-lhe proveitosas communicações com as outras villas.

Bom será que a directoria do caminho de ferro comprehenda melhor o seu dever, attendendo melhor ás necessidades do commercio, cujos interesses se conjugam evidentemente com os da respectiva companhia; e assim acabariam, d'um vez, para sempre, estas desagradavos desintelligencias prejudiciaes a todos.